



KnoWhy #154

Julho 6, 2017

Por que Morôni citou o patriarca Jacó sobre um pedaço da túnica de José?

"Assim como este remanescente das vestes de meu filho foi preservado, também um remanescente da semente de meu filho será preservado pela mão de Deus, que o tomará para si, enquanto o restante da semente de José perecerá, como o restante de sua túnica"

Alma 46:24

O conhecimento

Para acabar com a dissensão e a traição entre seus companheiros nefitas, muitos dos quais foram persuadidos pela adulação de Amaliquias (Alma 46:10), Morôni prometeu fortalecer a moral e a fidelidade dos nefitas. Portanto, "rasgou sua túnica e, pegando um pedaço dela, nele escreveu: Em lembrança de nosso Deus, nossa religião e nossa liberdade e nossa paz, nossas esposas e nossos filhos — e amarrou-o na ponta de um mastro" (v. 12).

Esse estandarte, chamada de "estandarte da liberdade" (Alma 46:13), foi inicialmente usado como um estandarte de guerra para as forças nefitas (vv. 19-20). Seguindo o fenômeno bem atestado do Oriente Próximo de uma maldição semelhante, os soldados que se reuniram ao redor do pedaço rasgado de Morôni reuniram suas próprias roupas como um

sinal de seu convênio, prometendo que, se transgredissem os mandamentos de Deus, "o Senhor os destroçaria da mesma forma que haviam rasgado as suas vestes" (v. 21).

Ao reunir apoio para a causa militar dos nefitas, Morôni invocou curiosamente as palavras do patriarca do Velho Testamento Jacó, pai de José do Egito (Alma 46:24). Ele prefaciou sua recitação das palavras de Jacó, lembrando seus companheiros:

Eis que somos um remanescente da semente de Jacó; sim, somos um remanescente da semente de José, cuja túnica foi rasgada em muitos pedaços por seus irmãos; sim, e agora, eis que devemos lembrar-nos de guardar os mandamentos de Deus; caso contrário, nossas

vestes serão rasgadas por nossos irmãos e seremos atirados na prisão ou vendidos ou mortos (v. 23)

Morôni então citou Jacó assim:

E ele disse: Assim como este remanescente das vestes de meu filho foi preservado, também um remanescente da semente de meu filho será preservado pela mão de Deus, que o tomará para si, enquanto o restante da semente de José perecerá, como o restante de sua túnica. Ora, eis que isto me enche a alma de dor; não obstante, minha alma alegra-se por meu filho, uma vez que essa parte de sua semente será conduzida a Deus. (Alma 46:24–25)



Para corrigir a mensagem central e reiterar a maldição semelhante já predita, Morôni concluiu afirmando que, assim como um remanescente da semente de José havia perecido como suas vestes, "e talvez sejamos nós mesmos, se não nos mantivermos firmes na fé em Cristo" (Alma 46:27). A maneira pela qual Morôni

usa um padrão de guerra converge bem com as práticas militares encontradas na antiga Israel e na Mesoamérica. Entre os Manuscritos do Mar Morto está o chamado Pergaminho da Guerra, que detalha como a comunidade de Qumran teve que se preparar para a grande e final batalha entre o bem e o mal.

Entre os equipamentos militares listados estavam estandartes de guerra com texto escrito. "Regra dos estandartes de toda a congregação de acordo com suas formações. No grande estandarte que está à frente de todo o povo, eles escreverão "Povo de Deus", os nomes "Israel" e "Aarão" e os nomes dos doze t[ribos] de Israel de acordo com sua ordem de nascimento"

Como Kerry Hull explicou, as culturas mesoamericanas também usavam estandarte de guerra de maneiras altamente ritualizadas que são muito semelhantes ao estandarte da liberdade de Morôni. Essa convergência inesperada de dados linguísticos e culturais "é um reforço notável à validade do texto como um documento antigo e fornece evidências de um contexto cultural mesoamericano para o Livro de Mórmon".

O porquê

Em última análise, o estandarte de guerra de Morôni e a citação de Jacó se uniram para legitimar efetivamente a causa nefita. "Morôni fez o seu melhor com o estandarte da liberdade", esclareceu Hull. Com seu estandarte da liberdade, Morôni lembrou-se de seus soldados que lutaram por três valores fundamentais: seu Deus e sua religião, sua liberdade e paz, e suas mulheres e crianças.



A ação simbólica de Morôni também invocou o poder da herança ancestral e os convênios de Deus com os ancestrais nefitas. "Forneceu legitimidade para a cerimônia para entrar no convênio, lembrando uma história apócrifa de Jacó, sobre um remanescente da túnica de seu filho José".

Como Leí era descendente de José (1 Néfi 5:14), a natureza arcaica do rito por seu antepassado de linhagem teria atraído o apoio adicional de Morôni. A maneira inovadora de usar um padrão para mostrar a túnica rasgada mostra Morôni se adaptando às circunstâncias e à cultura em que vivia. Um estandarte, bem conhecido como um símbolo de guerra, motivação e liderança na batalha, em sociedades ao redor do mundo, era uma maneira eminentemente apropriada de reunir outros para sua causa.

Além disso, ao invocar explicitamente as palavras de Jacó, o pai da Casa de Israel, prometendo que "também um remanescente da semente de meu filho [José] será preservado", Morôni renovou e estendeu a promessa de Jacó a seus soldados, que eram eles próprios um remanescente da casa de Jacó em uma terra estrangeira. É difícil imaginar um símbolo que teria sido mais motivador e encorajador para os soldados de Morôni do que isso. Esse remanescente havia renunciado tal mal, mas, no final, abriu a porta para a preservação de Deus do povo de Israel como estrangeiros na terra do Egito.

Leitura complementar

Kerry Hull, "War Banners: A Mesoamerican Context for the Title of Liberty", *Journal of Book of Mormon Studies* 24 (2015): pp. 84–118.

Brian Hauglid, "Garment of Joseph: An Update", *FARMS Occasional Papers* 4 (2003): pp. 25–29.

Hugh Nibley, *An Approach to the Book of Mormon, The Collected Works of Hugh Nibley: Volume 6* (Salt Lake City and Provo, UT: Deseret Book and FARMS, 1988), pp. 211–213, 218–221.

1. Cópias do estandarte da liberdade foram feitas e içadas sobre várias torres e em cidades de toda a terra de Zarahemla como símbolos de lealdade e solidariedade; ver Alma 51:20.
2. John A. Tvedtnes observou um potencial hebraísmo em Alma 46:19. A primeira versão do texto diz que Morôni "foi para o meio do povo fazendo tremular a parte rasgada", isto é, a parte rasgada de seu manto. Ver Royal Skousen, ed., *The Book of Mormon: The Earliest Text* (New Haven, CT: Yale University Press, 2009), p. 441. Isso foi corrigido em edições posteriores para ler "a parte rasgada", ou "the rent" em inglês, porque em inglês "rent" é usado para se referir a um rasgo, não a um pedaço de tecido rasgado. No entanto, o hebraico bíblico tem uma palavra que corresponderia a "rent" ou "rasgar" como um substantivo para se referir a um pedaço de pano rasgado (cf. 1 Reis 11:30). Ver John A. Tvedtnes, "Hebraisms in the Book of Mormon: A Preliminary Survey", *BYU Studies* 11, no. 1 (1970): p. 50.
3. Para saber mais sobre a presença de maldições semelhantes no Livro de Mórmon, consulte o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Por que Zarahemla não faria um juramento a Morôni? (Alma 44:8)", *KnoWhy* 152.
4. "War Rules", em *The Dead Sea Scrolls Reader: Volume I*, ed. Donald W. Parry e Emanuel Tov (Leiden: Brill, 2013), Col. III, linhas 13–14. Ver também Hugh Nibley, *Since Cumorah, The Collected Works of Hugh Nibley: Volume 7* (Salt Lake City and Provo, UT: FARMS, 1981), p. 242.
5. Kerry Hull, "War Banners: A Mesoamerican Context for the Title of Liberty", *Journal of Book of Mormon Studies* 24 (2015): pp. 84–118.
6. Hull, "War Banners", p. 118.
7. Hull, "War Banners", p. 117.

